Regina Elis, Morro Velho

No serto da minha terra
Fazenda o camarada que ao cho se deu
Fez a obrigaco com forca
Parece at que tudo aquilo ali seu
Só poder sentar no muro
E ver tudo verdinho, lindo a crescer
Orgulhoso camarada, de viola em vez de enxada
Filho de branco e de preto
Correndo pela estrada atrs de passarinho
Pela plantaco a dentro
Crescendo os dois meninos sempre pequeninos
Peixe bom d no riacho
De gua to limpinha, dpro fundo ver
Orgulhoso camarada, conta estórias pra mocada
Filho do senhor vai embora
Tempo de estudo na cidade grande
Parte, tem os olhos tristes
Deixando o companheiro na estaco distante
No esqueca,amigo, eu vou voltar
Some longe o trenzinho ao Deus dar
Quando volta j outro
Trouxe at sinh mocinha para apresentar
Linda como a luz da lua
Que em lugar nenhum rebrilha como l
J tem nome de doutor
E agora na fazenda quem vaimandar
E seu velho camarada
J no brinca mais, trabalha...